



Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
Universidade Federal do Rio de Janeiro



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

DISCIPLINA: Especialização: infraestrutura para o Planejamento

PROFESSOR: Alberto de Oliveira

HORÁRIO DA DISCIPLINA: 4as feiras - das 08h30 as 12h00

AVALIAÇÃO E MÉTODOS

A disciplina contará com aulas expositivas e discussões em grupo. A avaliação será baseada em debate a ser organizado pelos discentes. Os estudantes serão divididos em 4 grupos de discussão de acordo com as temáticas selecionadas. Cada grupo deverá organizar um documento síntese que será enviado a conjunto na turma até 24 horas antes do debate. O modelo do documento síntese e as áreas temáticas estão disponíveis abaixo

EMENTA

Teorias que orientam a gestão social de recursos naturais; transformações nas instituições e nos instrumentos de financiamento de longo prazo; desigualdades no acesso de infraestrutura; experiências internacionais; globalização

OBJETIVO

O objetivo da disciplina é apresentar o debate atual sobre a 'mercantilização' de recursos naturais, com destaque para o setor de saneamento básico. Trata-se de mostrar como as transformações no capitalismo pós-1980 estão afetando a provisão de serviços públicos urbanos, com destaque para o setor de saneamento básico, tendo em vista suas implicações para o conjunto da população, bem como pelo fato de que se trata do último grande setor da economia brasileira ainda não foi totalmente absorvido pelo setor privado. A discussão está focada na relação entre a financeirização da economia e seus efeitos sobre o provimento de serviços públicos, especialmente para as famílias de baixa renda. Finalmente, a disciplina buscará na experiência brasileira e internacional os elementos necessários para discutir a situação do Estado do Rio de Janeiro.

PROGRAMA

PARTE I – O PAPEL DO ESTADO NO PROVIMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS URBANOS

Objetivo: mostrar a evolução dos princípios que orientaram o Estado no processo de provimento de serviços urbanos e suas relações com as transformações na economia mundial. Ainda, visa discutir a implantação de infraestrutura nos primórdios da urbanização e industrialização brasileira.

- *Seção 1: Apresentação da temática da disciplina*
- *Seção 2 – Desenvolvimento econômico e infraestrutura (Renata Bastos)*

Bibliografia obrigatória:

https://drive.google.com/drive/folders/1-QyMF7i01oeb4aPUIIENfg0AEBJ_1pXd?usp=sharing

PARTE II – FINANCIERIZAÇÃO DA ECONOMIA E PROVIMENTO DE INFRAESTRUTURA URBANA

Objetivo: mostrar como a financeirização da economia vem interferindo no provimento de infraestrutura urbana. Trata-se de analisar as implicações para as famílias de baixa renda decorrentes dos novos modelos associativos entre o Estado e o capital privado, tais como concessões, privatizações e parcerias público-privadas. Ainda, visa mostrar como a ascensão do pensamento liberal na política governamental justifica a transferência da responsabilidade do provimento de serviços públicos do Estado para o setor privado.

- **Seção 3 : A financeirização da economia e suas implicações para o provimento de infraestrutura**

Bibliografia obrigatória:

de Souza Braga, J. C. (2016). A financeirização da riqueza: a macroestrutura financeira e a nova dinâmica dos capitalismo centrais. *Economia e sociedade*, 2(1), 25-57. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8643298>

Bibliografia complementar:

von Mettenheim, K. (2005). Commanding heights: para uma sociologia política dos bancos federais brasileiros. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 20(58). <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbcsoc/v20n58/25628.pdf>

- **Seção 4 – Novas formas de provimento de infraestrutura: privatização, concessões, parcerias público-privadas e as implicações do financiamento via ‘project-finance’**

Bibliografia obrigatória:

Mello, M. F. D. (2005). Privatização do setor de saneamento no Brasil: quatro experiências e muitas lições. *Economia aplicada*, 9(3), 495-517. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-80502005000300009&script=sci_arttext&tlng=es

Hall, D. (2015). *Why Public-private Partnerships Don't Work: The Many Advantages of the Public Alternative*. Public Services International. <http://www.world-psi.org/en/publication-why-public-private-partnerships-dont-work>

Bibliografia complementar:

Ferreira, Carlos Kawall L. (1995). O financiamento da indústria e infra-estrutura no Brasil: crédito de longo prazo e mercado de capitais. (Capítulo 4, pág. 177 a 222) <http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/286353>

- **Seção 5 – PPP e blended finance: novas estratégias de acumulação capitalista?**

Bibliografia obrigatória

Philanthrocapitalism and Hegemony in (Financing for) Development. The Philanthropic Discourse as a Neoliberal (Development Agenda) Artefact Juanjo Mediavilla and Jorge Garcia-Arias https://buleria.unileon.es/bitstream/handle/10612/7300/MediavillaGarcia-Arias_WP2018-01_Department-of-Economics_ULE.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Bibliografia complementar:

Blended finance: financiamento híbrido para impulsionar investimentos socioambientais
<https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/blogdodesenvolvimento/detalhe/Blended-finance-financiamento-hibrido-para-impulsionar-investimentos-socioambientais/>

BNDÉS - <https://www.youtube.com/watch?v=3TOdSLW66tw>

BNDÉS - <https://www.youtube.com/watch?v=9n4QF6YNU4g&t=4676s>

PARTE III – A EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL NO SETOR DE INFRAESTRUTURA

Objetivo: discutir o processo de ‘mercantilização’ dos recursos naturais, com destaque para a análise da atuação dos grandes conglomerados internacionais ligados ao setor de saneamento básico. Ainda, visa mostrar os efeitos para a população de baixa renda decorrente da concentração de capital em atividades ligadas a recursos naturais.

- **Seção 6 – A ‘mercantilização’ da água e as consequências da privatização do saneamento nos países centrais**

Bibliografia obrigatória:

Swyngedouw, E., Kaika, M., & Castro, E. (2002). Urban water: a political-ecology perspective. *Built Environment* (1978-), 124-137.
https://www.researchgate.net/profile/Jose_Esteban_Castro/publication/260099494_Urban_Water_A_Political-Ecology_Perspective/links/542a95ef0cf277d58e874845.pdf

Graham, S., & Marvin, S. (1994). Cherry picking and social dumping: utilities in the 1990s. *Utilities policy*, 4(2), 113-119.
https://www.researchgate.net/profile/Simon_Marvin/publication/222491130_Cherry_picking_and_social_dumping_Utilities_in_the_1990s/links/552554020cf223aa5573ed8b.pdf

Hall, D., & Lobina, E. (2007). International actors and multinational water company strategies in Europe, 1990–2003. *Utilities Policy*, 15(2), 64-77.
https://www.researchgate.net/profile/Emanuele_Lobina/publication/222162462_International_actors_and_multinational_water_company_strategies_in_Europe_1990-2003/links/56a7930108ae0fd8b3fe1218.pdf

Bibliografia complementar:

Swyngedouw, E. (2006). *Power, water and money: exploring the nexus* (No. HDOCPA-2006-14). Human Development Report Office (HDRO), United Nations Development Programme (UNDP).
<http://hdr.undp.org/sites/default/files/swyngedouw.pdf>

Hall, D. (1999). Privatisation, multinationals, and corruption. *Development in Practice*, 9(5), 539-556
http://www.epoc.uni-bremen.de/publications/pup2001/files2001/Hall_Multinationals.PDF

- **Seção 7 – Palestra com convidados**

A definir

- **Seção 8 – Discussão de encerramento**

Apresentação do trabalho final para discussão em sala de aula pelos estudantes

METODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada por meio de trabalhos em grupo que serão apresentados na última aula. Os estudantes estarão divididos em quatro grupos, de acordo com as temáticas abaixo assinaladas. Todos os trabalhos deverão estar relacionados com os assuntos abordados na disciplina. Uma mesma temática poderá ser discutida por diferentes grupos.

Temática 1 – Água, saneamento e meio ambiente

Temática 2 – Desigualdade social e espacial (inclui gênero e raça)

Temática 3 – Renovação de áreas centrais, moradia e transporte

Temática 4 – Financiamento e desenvolvimento econômico: disputa de interesses públicos e privados

Estrutura do documento síntese

- O documento síntese terá, no máximo, 4 páginas
- Discussões teóricas ou dados estatísticos deverão apresentar as correspondentes referências bibliográficas
- Não há limite máximo de pessoas por grupo, mas o trabalho será apresentado apenas por 1 representante
- A nota final será atribuída ao grupo e não ao indivíduo
- O documento deverá conter, no mínimo, o conteúdo abaixo
 - Diagnóstico: apresenta o problema, a metodologia e a pergunta-chave que conduz a discussão
 - Argumentação: inclui as teorias, estatísticas, mapas e os fatos históricos que subsidiam a discussão
 - Conclusão: deverá responder a pergunta-chave indicada na apresentação